



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Peixe-Boi



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.14	PECUÁRIA	55
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	59
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	59
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	60
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022	60
3.17.5 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.18 MEIO AMBIENTE	62
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Peixe-Boi estão relacionadas, de forma direta, com a história do município de Nova Timboteua, e, de forma indireta, com a de Igarapé-Açu.

Peixe-Boi surgiu como um povoado que se formou em função da construção de uma estação da Estrada de Ferro de Bragança, no quilômetro 163, inaugurada solenemente no dia 1º de março de 1907.

Com o tempo, Peixe-Boi passou a fazer parte do território de Igarapé-Açu, na condição de Distrito. De acordo com a divisão territorial do Estado fixada pelo Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o distrito de Peixe-Boi perdeu a zona de São Jorge de Jabuti para o distrito de Igarapé-Açu; ao mesmo tempo, ganhou deste a área de Tacioteua.

Em 1943, com a criação do município de Nova Timboteua, segundo o Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro, constituído com terras desmembradas de Igarapé-Açu, Peixe-Boi deixou de ser distrito deste Município e passou a integrar a nova unidade administrativa, na mesma condição anterior (distrito).

A primeira tentativa de elevar o distrito de Peixe-Boi à categoria de Município data de 1950, através da Lei nº 1.127, de 11 de março, a qual foi considerada inconstitucional, neste mesmo ano, pelo Supremo Tribunal Federal.

A Lei Estadual nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, criou o município de Peixe-Boi, com território desmembrado de Nova Timboteua.

O nome Peixe-Boi é uma referência ao rio de mesmo nome que banha importantes áreas de agricultura e pecuária do Município. O Peixe-Boi é um mamífero da família dos Triquequídeos, que se alimenta de ervas ribeirinhas. A espécie encontrada na Amazônia - T. Inunguis -, chega a medir 3 metros de comprimento, com o peso máximo de 2 toneladas. Possui carne comestível e sua gordura era aproveitada na elaboração de óleo para iluminação e fins alimentares, antes da proibição legal do abate.

Atualmente, o Município está subdividido nos distritos de Peixe-Boi (sede) e Tauarizinho.

1.2 CULTURA

As manifestações religiosas mais importantes no município de Peixe-Boi são as festas em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus (realizadas no período de 18 a 22 de julho) e a São José (de 9 a 18 de dezembro). Além das celebrações religiosas, ocorrem eventos de caráter profano, como a organização de arraiais, leilões e o levantamento de “mastro votivo”.

A dança do carimbó é a manifestação da cultura popular mais difundida no Município, destacando-se das demais. No passado, porém, havia uma expressiva participação de cordões de pássaros e bois-bumbás, mas que foram desaparecendo nas últimas décadas. Argumentam alguns moradores que o enfraquecimento dessas manifestações populares é devido à concorrência com a televisão, que foi priorizada como meio de entretenimento.

O artesanato local não é expressivo, havendo, no entanto, alguma produção de jarros de barro.

Peixe-Boi dispõe de uma Biblioteca Pública, que é mantida pela Prefeitura local em convênio com a Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e o Instituto Nacional do Livro (INL).

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Peixe – Boi está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 450,224 km², o que corresponde a 0,04% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 148 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 11' 30" sul e longitude de 47° 18' 54" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Santarém Novo, a leste com Primavera e Capanema, ao sul com Bonito e a oeste com Nova Timboteua.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura média, o neossolo, os solos concrecionários lateríticos e solos Aluviais.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação aluvial.

É encontrada as margens de rios e igarapés a vegetação de várzea, já nas áreas onde a inundação se intensifica, surgem os campos alagados, com forte presença de Cyperáceas e no limite noroeste do Município, às margens do rio Peixe-Boi, constata-se a presença de uma pequena faixa de manguezal.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, utilizando imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 100%, fato este que demonstra a urgente necessidade de trabalhos ecológicos para a recuperação da flora e da fauna, em áreas críticas, principalmente, a do rio Peixe-Boi, que é a área de lazer para a população local.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 33 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e com pequenas áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Peixe – Boi encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A principal drenagem é o rio Peixe-Boi, que nasce no município de Bonito e caminha no sentido norte, indo desaguar no rio Maracanã. Os principais afluentes do Peixe-Boi são: pela margem direita, os rios Jaburu, Pedras, Urucuri, Jiquitaia e os igarapés Tauarí, Cachorro, Bambu, entre outros; pela margem esquerda, encontram-se os rios Timboteua (limite com o município de Nova Timboteua), Cupú e os igarapés Apuí, Urubuquara e Abaeté.

Outras drenagens aparecem no Município, como os rios Meruíra, Piquiarina e os igarapés Das Cobras, Pajurá e Jutaizinho.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco na sul e com três meses seco nas demais localidades do município, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.300 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C a 27°C, com a mínima de 21°C e a máxima atingindo 32°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	7.760	450,30	17,16
2001 ⁽¹⁾	7.985	450,30	17,73
2002 ⁽¹⁾	8.137	450,30	18,07
2003 ⁽¹⁾	8.313	450,30	18,46
2004 ⁽¹⁾	8.710	450,30	19,34
2005 ⁽¹⁾	8.884	450,30	19,73
2006 ⁽¹⁾	9.087	450,30	20,18
2007	7.679	450,30	17,05
2008 ⁽¹⁾	7.908	450,30	17,56
2009 ⁽¹⁾	7.916	450,30	17,58
2010	7.854	451,34	17,40
2011 ⁽¹⁾	7.861	451,34	17,42
2012 ⁽¹⁾	7.869	451,30	17,44
2013 ⁽¹⁾	7.889	451,30	17,48
2014 ⁽¹⁾	7.881	450,30	17,50
2015 ⁽¹⁾	7.874	450,30	17,49
2016 ⁽¹⁾	7.867	450,22	17,47
2017 ⁽¹⁾	7.860	450,22	17,46
2018 ⁽¹⁾	8.073	450,22	17,93
2019 ⁽¹⁾	8.077	450,22	17,94
2020 ⁽¹⁾	8.081	450,22	17,95
2021 ⁽¹⁾	8.084	450,22	17,96
2022	8.285	450,22	18,40

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	3.901	3.859
2007 ⁽¹⁾	4.376	3.303
2010	4.169	3.685

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	4.074	3.686
2007 ⁽¹⁾	3.958	3.715
2010	4.039	3.815
2022	4.202	4.083

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	191	106	134	83
01 a 04 anos	692	576	524	415
05 a 09 anos	902	842	783	567
10 a 14 anos	978	838	853	655
15 a 29 anos	2.223	2.186	2.184	1.823
30 a 49 anos	1.625	1.763	1.899	2.506
50 a 69 anos	868	987	1.074	1.671
70 anos e mais	281	374	403	565

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.285	21,54	1.858	23,94	1.903	24,23
Preta	1.184	19,84	63	0,81	562	7,16
Amarela	-	-	-	-	47	0,60
Parda	3.478	58,29	5.776	74,43	5.340	67,99
Indígena	-	-	15	0,19	2	0,03
Sem Declaração	-	-	47	0,61	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	5.272	88,38	943	12,15	-	-
Evangélicas	661	11,08	31	0,40	-	-
Espírita	-	-	5	0,06	-	-
Umbanda e Candomblé	2	0,03	-	-	-	-
Judaica	5	0,08	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-	-	-
Sem Religião	25	0,42	86	1,11	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	992	23,65	1.540	25,77	1.426	22,25
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	5	0,12	37	0,62	46	0,72
Divorciado(a)	-	-	34	0,57	62	0,97
Viúvo(a)	167	3,98	246	4,12	253	3,95
Solteiro(a)	1.784	42,54	4.118	68,92	4.621	72,11
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.190	28,38	853	14,28	-	-
1 a 3 anos	1.466	34,96	2.564	42,91	-	-
4 a 7 anos	1.059	25,26	1.573	26,33	-	-
8 a 10 anos	328	7,82	493	8,25	-	-
11 a 14 anos	147	3,51	447	7,48	-	-
15 anos ou mais	3	0,07	20	0,33	-	-
Não determinados	-	-	25	0,42	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.465	18,88	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	72	0,93	-	-
Deficiência Física			80	1,03	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	80	100,00	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.121	14,45	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	267	3,44	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	419	5,40	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	6.253	80,58	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,07	1,09	1,07	1,11	1,06	1,03
Taxa de Urbanização	26,22	29,66	49,01	50,27	53,08	-
Razão de Dependência	103,39	105,59	95,73	71,85	57,81	46,38
Índice de Envelhecimento	4,15	8,94	10,99	17,41	25,41	52,62
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,69	-1,76	2,96	0,12	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	3	0,04
Amapá	-	0,00	-	-	5	0,06
Amazonas	15	0,25	-	-	15	0,19
Bahia	21	0,35	28	0,36	10	0,13
Brasil sem especificação	-	-	-	-	42	0,53
Ceará	159	2,67	122	1,57	68	0,87
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	4	0,05	-	0,00
Goiás	4	0,07	8	0,10	-	0,00
Maranhão	26	0,44	127	1,64	51	0,65
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	4	0,07	-	-	3	0,04
Pará	5.645	94,62	7.415	95,55	7604	96,82
Paraíba	38	0,64	19	0,24	6	0,08
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	9	0,15	-	-	-	0,00
Piauí	-	0,00	9	0,12	18	0,23
Rio de Janeiro	-	0,00	8	0,10	7	0,09
Rio Grande do Norte	19	0,32	-	-	6	0,08
Rio Grande do Sul	6	0,10	5	0,06	3	0,04
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	3	0,04
São Paulo	11	0,18	10	0,13	10	0,13
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	5.964	5.644	4.793	851	320
2000	7.760	7.415	...	...	345
2010	7.854	7.598	6.753	845	256

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	83	-	256	-
Menos de 1 ano	5	6,02	12	4,7
1 a 2 anos	55	66,27	31	12,1
3 a 5 anos	20	24,10	13	5,1
6 a 9 anos	4	4,82	29	11,5
10 anos ou mais	-	-	171	66,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	7.044	1.555	4,53
2000	7.760	1.829	4,24
2007	7.679	2.453	3,13
2010	7.854	2.209	3,56

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.829		2.206	
Geladeira	862	47,13	1.676	75,97
Máquina de lavar roupa	97	5,30	244	11,06
Aparelho de ar-condicionado	23	1,26	-	-
Rádio	970	53,03	1.492	67,63
Televisão	968	52,93	1.759	79,74
Microcomputador	14	0,77	145	6,57
Microcomputador com acesso à internet	-	-	62	2,81
Automóvel para uso particular	84	4,59	246	11,15
Telefone fixo	8	0,44	107	4,85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	1.252	503	690	59
2000	1.829	651	799	379
2010	2.209	1.334	661	214

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	1.257	1.217	-	206	1.011	40
2000	1.829	1.740	-	3	1.737	89
2010	2.209	2.136	9	780	1.347	73

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	1.252	3	2	1	1.249
2000	1.829	507	505	2	1.322
2010	2.209	1.100	1.019	81	1.109

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	1.252	1.252	-	-	-	-
2000	1.829	1.826	-	1	2	-
2010	2.209	2.208	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	1.252	1.067	22	158	5
2000	1.829	1.567	25	228	9
2010	2.209	1.989	60	129	31

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	2	2	3	3	2	2	3	2
Odontólogo	1	4	4	4	4	1	3	3	5
Enfermeiro	4	3	5	3	3	2	3	2	3
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	12	9	9	8	7	6	6	9	3
Técnico de Enfermagem	1	3	4	6	6	3	3	2	6
TOTAL	19	21	24	24	23	15	18	20	121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	4	3	6	4	5	2	1	3	3
Odontólogo	5	4	5	5	5	5	4	4	3
Enfermeiro	4	4	4	4	6	6	6	7	9
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	-	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Psicólogo	1	1	-	-	-	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	3	3	3	3	3	3	1	1	-
Técnico de Enfermagem	8	13	7	8	8	7	9	7	11
TOTAL	27	30	27	26	29	25	25	26	33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	8	7	8	6	6	6	7	7	8
Odontólogo	2	4	4	4	4	1	4	4	5
Enfermeiro	8	6	6	4	4	5	5	5	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	13	9	9	8	7	6	6	6	3
Técnico de Enfermagem	1	3	4	6	6	3	3	3	7
Agente Comunitário de Saúde	20	15	20	24	24	24	24	24	24
TOTAL	52	44	51	52	51	46	50	50	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	13	11	10	8	8	8	6	6	6
Odontólogo	5	4	5	5	5	5	5	5	4
Enfermeiro	8	6	7	8	8	8	8	10	14
Fisioterapeuta	1	1	1	2	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Assistente Social	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Psicólogo	2	2	2	2	2	2	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	4	4	4	4	4	4	1	1	-
Técnico de Enfermagem	2	6	7	8	9	9	10	8	13
Agente Comunitário de Saúde	24	24	24	24	24	24	24	24	24
TOTAL	62	61	63	64	64	64	59	60	70

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	58	50	52	55	52	58	56	56	62
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	58	50	52	55	52	58	56	56	62
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	67	69	70	74	78	71	75	86	94
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	67	69	70	74	78	71	75	86	94
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	67	69	70	74	78	71	75	86	94
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	6	6	6	6	7	7	7	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	-	-	-	1	2	2
TOTAL	8	8	8	8	8	8	9	11	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Leitos/ Mil Habitantes	0,33	0,39	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	3	5	5
Total de leitos	4	4	4	4	4	4	7	9	9
Leitos/ Mil Habitantes	0,51	0,51	0,51	0,50	0,50	0,49	0,87	1,09	1,09

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	465	-
2001	388	-
2002	352	-
2003	352	-
2004	384	-
2005	391	-
2006	317	-
2007	368	-
2008	490	-
2009	518	-
2010	364	-
2011	341	-
2012	413	-
2013	330	-
2014	402	-
2015	365	-
2016	360	-
2017	374	-
2018	431	-
2019	378	-
2020	295	-
2021	318	-
2022	307	-
2023*	321	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	69	85	81	69	58	83	59	54	65	69	66	57	45	53
Feminino	58	69	89	75	70	59	69	47	49	69	43	55	64	44
Ignorado	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	127	154	171	144	128	142	129	101	114	138	109	112	109	97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	65	50	52	47	49	52	50	43	23
Feminino	54	48	51	67	54	43	35	45	35
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	119	98	103	114	103	95	85	88	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
1.500 a 2.499g	10	6	4	8	5	6	8	8	3	5	7	4	6	5
2.500 a 2.999g	24	35	39	35	27	31	34	18	24	23	15	26	17	17
3.000 a 3.999g	81	96	114	93	88	93	81	67	80	99	79	76	81	68
4.000 e mais	11	13	6	6	5	9	6	7	7	9	6	4	5	7
Ignorado	1	4	6	2	3	2	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	127	154	170	144	128	142	129	101	114	138	109	112	109	97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	1	-	1	1	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	1	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	-	-	-	-	1	-
1.500 a 2.499g	5	11	7	8	5	7	2	6	2
2.500 a 2.999g	21	15	27	24	20	23	19	19	14
3.000 a 3.999g	82	65	65	72	73	61	57	54	37
4.000 e mais	11	7	4	9	5	3	6	7	5
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	119	98	103	114	103	95	85	88	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	4	1	4	4	-	6	1	1	1	2	2	2	1
15 a 19 anos	45	51	48	50	36	57	34	23	36	36	21	33	33	31
20 a 24 anos	48	51	71	54	59	47	53	46	48	42	44	38	37	23
25 a 29 anos	16	27	31	20	19	22	26	20	20	36	24	21	23	23
30 a 34 anos	9	11	11	7	4	7	7	7	7	17	12	15	8	14
35 a 39 anos	6	5	6	8	4	8	2	3	-	5	4	3	6	4
40 a 44 anos	-	2	1	1	2	1	-	1	1	1	1	-	-	-
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	127	151	170	144	128	142	129	101	114	138	109	112	109	97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	1	3	-	2	-	1	-	-
15 a 19 anos	38	20	29	36	29	31	24	18	15
20 a 24 anos	36	40	32	31	31	28	24	30	20
25 a 29 anos	24	16	17	23	13	15	18	17	13
30 a 34 anos	13	13	14	15	20	12	9	17	6
35 a 39 anos	5	7	8	9	4	7	7	4	1
40 a 44 anos	-	1	-	-	4	2	2	2	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	119	98	103	114	103	95	85	88	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	16	16	15	9	12	17	19	13	19	18	21	14	19	24
Feminino	10	19	5	8	11	2	10	8	7	11	15	7	20	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	35	20	17	23	19	29	-	26	29	36	21	39	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	27	28	37	23	21	40	28	36	40
Feminino	13	18	16	25	21	16	24	20	26
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	40	46	53	48	42	56	52	56	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	2	3	1	1	1	2	1	2	3	2	3	2	2	3
1 a 4 anos	3	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-
5 a 9 anos	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
15 a 19 anos	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	1	3	1
20 a 29 anos	1	-	1	2	-	-	2	-	3	1	-	1	1	1
30 a 39 anos	1	1	-	-	2	1	2	2	-	2	2	-	1	-
40 a 49 anos	4	5	-	-	1	1	2	2	3	1	3	3	3	1
50 a 59 anos	2	3	2	1	-	2	3	3	2	7	3	1	3	8
60 a 69 anos	2	3	4	3	3	2	6	3	5	6	7	3	9	6
70 a 79 anos	2	8	4	5	8	3	5	3	5	5	7	5	10	10
80 anos e mais	9	12	4	4	7	7	8	5	5	4	10	4	6	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	35	20	17	23	19	29	21	26	29	36	21	39	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	1	-	2	3	2	1	1	-	-
1 a 4 anos	1	1	-	-	-	-	-	-	-
5 a 9 anos	1	2	1	-	-	-	-	1	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	2	2	2	1	1	1	1
20 a 29 anos	3	3	-	4	1	4	1	3	5
30 a 39 anos	1	6	4	1	3	4	4	1	2
40 a 49 anos	5	1	6	5	2	4	6	7	5
50 a 59 anos	5	2	5	6	5	5	3	7	5
60 a 69 anos	4	3	10	5	5	9	13	10	14
70 a 79 anos	10	7	5	8	10	6	7	6	18
80 anos e mais	9	21	18	14	11	22	16	20	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	40	46	53	48	42	56	52	56	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1	-	-
Aparelho Circulatório	1	1	2	2	2	9	2	10	5	12	9	7	2	20
Aparelho Respiratório	1	1	-	-	2	-	-	2	1	4	3	-	14	5
Aparelho Digestivo	-	-	-	-	-	-	2	1	1	2	2	-	5	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	-	1	1	-	-	3	-	2	-	4	3	-	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	1
TOTAL	2	2	3	3	5	9	8	13	9	21	19	11	25	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	-	1	-	2	1	4	-
Aparelho Circulatório	17	14	18	14	12	15	18	14	17
Aparelho Respiratório	2	4	5	5	6	7	2	5	8
Aparelho Digestivo	4	2	3	1	3	2	1	3	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	1	-	-	1	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	6	7	5	8	6	6	6	8
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	1	1	-	-	-
TOTAL	29	27	34	28	30	34	29	33	38

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	29	-	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	26	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	436	-	436
Ensino Fundamental	-	-	2.530	-	2.530
Ensino Médio	-	182	-	-	182
2001					
Pré-Escolar	-	-	383	-	383
Ensino Fundamental	-	-	1.713	-	1.713
Ensino Médio	-	221	-	-	221
2002					
Pré-Escolar	-	-	552	-	552
Ensino Fundamental	-	-	1.829	-	1.829
Ensino Médio	-	249	-	-	249
2003					
Pré-Escolar	-	-	522	-	522
Ensino Fundamental	-	-	1.648	-	1.648
Ensino Médio	-	248	-	-	248
2004					
Pré-Escolar	-	-	491	-	491
Ensino Fundamental	-	-	1.726	-	1.726
Ensino Médio	-	293	-	-	293
2005					
Pré-Escolar	-	-	438	-	438
Ensino Fundamental	-	-	1.488	-	1.488
Ensino Médio	-	365	-	-	365
2006					
Pré-Escolar	-	-	501	-	501
Ensino Fundamental	-	-	1.481	-	1.481
Ensino Médio	-	396	-	-	396
2007					
Pré-Escolar	-	-	427	-	427
Ensino Fundamental	-	-	1.445	-	1.445
Ensino Médio	-	294	-	-	294
2008					
Pré-Escolar	-	-	263	-	263
Ensino Fundamental	-	-	1.651	-	1.651
Ensino Médio	-	337	-	-	337
2009					
Pré-Escolar	-	-	214	-	214
Ensino Fundamental	-	-	1.558	-	1.558
Ensino Médio	-	370	-	-	370
2010					
Pré-Escolar	-	-	296	-	296
Ensino Fundamental	-	-	1.490	-	1.490
Ensino Médio	-	395	-	-	395
2011					
Pré-Escolar	-	-	241	-	241
Ensino Fundamental	-	-	1.450	-	1.450
Ensino Médio	-	375	-	-	375
2012					
Pré-Escolar	-	-	242	-	242
Ensino Fundamental	-	-	1.459	-	1.459
Ensino Médio	-	372	-	-	372

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	317	-	317
Ensino Fundamental	-	-	1.478	-	1.478
Ensino Médio	-	373	-	-	373
2014					
Pré-Escolar	-	-	246	-	246
Ensino Fundamental	-	-	1.430	-	1.430
Ensino Médio	-	384	-	-	384
2015					
Pré-Escolar	-	-	254	-	254
Ensino Fundamental	-	-	1.396	-	1.396
Ensino Médio	-	416	-	-	416
2016					
Pré-Escolar	-	-	231	-	231
Ensino Fundamental	-	-	1.358	-	1.358
Ensino Médio	-	426	-	-	426
2017					
Pré-Escolar	-	-	227	-	227
Ensino Fundamental	-	-	1.364	-	1.364
Ensino Médio	-	410	-	-	410
2018					
Pré-Escolar	-	-	237	-	237
Ensino Fundamental	-	-	1.275	-	1.275
Ensino Médio	-	382	-	-	382
2019					
Pré-Escolar	-	-	215	-	215
Ensino Fundamental	-	-	1.231	-	1.231
Ensino Médio	-	361	-	-	361
2020					
Pré-Escolar	-	-	203	-	203
Ensino Fundamental	-	-	1.216	-	1.216
Ensino Médio	-	372	-	-	372
2021					
Pré-Escolar	-	-	230	-	230
Ensino Fundamental	-	-	1.241	-	1.241
Ensino Médio	-	438	-	-	438
2022					
Pré-Escolar	-	-	222	-	222
Ensino Fundamental	-	-	1.138	-	1.138
Ensino Médio	-	386	-	-	386

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	108	-	108
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2001					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	77	-	77
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2002					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2003					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	81	-	81
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2004					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2005					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	73	-	73
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2006					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2007					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	59	-	59
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	-	-	7
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2009					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	83	-	83
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	77	-	77
Ensino Médio	-	13	-	-	13

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2011					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	90	-	90
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2012					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2013					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2014					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2015					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	92	-	92
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2016					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	90	-	90
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2017					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	78	-	78
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2018					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	81	-	81
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2019					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2020					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	73	-	73
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2021					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	62	-	62
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2022					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	74	-	74
Ensino Médio	-	12	-	-	12

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	51,0	-	-	61,3	-	-
Reprovação	-	-	12,2	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	36,8	-	-	36,8	-	-
2001								
Aprovação	-	-	70,1	-	-	54,8	-	-
Reprovação	-	-	19,0	-	-	1,8	-	-
Abandono	-	-	10,9	-	-	43,4	-	-
2002								
Aprovação	-	-	74,9	-	-	74,5	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	1,7	-	-
Abandono	-	-	11,8	-	-	23,8	-	-
2003								
Aprovação	-	-	73,3	-	-	75,5	-	-
Reprovação	-	-	16,5	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	10,2	-	-	23,7	-	-
2004								
Aprovação	-	-	70,2	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	-	17,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	12,2	-	-	22,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	70,8	-	-	78,5	-	-
Reprovação	-	-	17,9	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	11,3	-	-	18,4	-	-
2007								
Aprovação	-	-	78,4	-	-	90,8	-	-
Reprovação	-	-	15,3	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	6,3	-	-	6,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	77,1	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	-	17,6	-	-	22,9	-	-
Abandono	-	-	5,3	-	-	4,0	-	-
2009								
Aprovação	-	-	81,4	-	-	61,1	-	-
Reprovação	-	-	14,4	-	-	13,8	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	25,1	-	-
2010								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	63,9	-	-
Reprovação	-	-	14,7	-	-	14,2	-	-
Abandono	-	-	4,1	-	-	21,9	-	-
2011								
Aprovação	-	-	81,1	-	-	72,1	-	-
Reprovação	-	-	15,8	-	-	6,0	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	21,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	77,4	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	-	19,8	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	19,5	-	-
2013								
Aprovação	-	-	81,4	-	-	72,5	-	-
Reprovação	-	-	16,3	-	-	3,9	-	-
Abandono	-	-	2,3	-	-	23,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	79,6	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	-	17,3	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	21,5	-	-
2015								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	80,6	-	-
Reprovação	-	-	17,1	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	16,2	-	-
2016								
Aprovação	-	-	83,8	-	-	76,0	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	1,6	-	-	22,5	-	-
2017								
Aprovação	-	-	84,0	-	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	13,5	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	-	2,5	-	-	15,8	-	-
2018								
Aprovação	-	-	81,6	-	-	85,4	-	-
Reprovação	-	-	15,6	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	11,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	80,0	-	-	82,4	-	-
Reprovação	-	-	18,0	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	2,0	-	-	14,5	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,8	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,2	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	87,2	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	-	10,3	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	2,5	-	-	20,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	86,5	-	-	83,2	-	-
Reprovação	-	-	11,2	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	2,3	-	-	14	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Comércio	1	-	1	1	1	1	3	3	5	3	5
Serviços	3	3	3	2	3	2	4	5	5	6	5
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2
Agropecuária	7	12	12	9	10	12	13	12	14	13	14
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	18	20	16	17	18	22	23	26	25	28

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	2	1	1	-	-	-	-
Comércio	4	2	3	5	4	3	2	3
Serviços	3	4	3	3	4	3	4	3
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext. Veg., Caça	13	15	17	15	16	19	18	17
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24	26	27	27	27	28	27	26

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	4	4	4	4	3	4
Construção Civil	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	-	-	4	4	3	7	7	12	7	7
Serviços	5	5	3	3	7	4	10	6	8	14	8
Administração Pública	139	146	208	227	245	164	351	363	412	387	400
Agropecuária	32	36	43	15	24	32	38	36	50	50	46
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	180	190	258	253	283	207	410	416	486	461	465

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	3	4	3	3	2	3
Construção Civil	3	2	-	1	-	-	-	-
Comércio	3	3	4	7	8	5	6	7
Serviços	4	6	4	4	5	3	5	2
Administração Pública	344	435	447	423	315	235	237	221
Agropecuária	45	53	55	57	49	54	46	94
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	401	501	513	496	380	300	296	327

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	4.191	5.975	6.409
População Economicamente Ativa – PEA	1.845	2.711	2.723
População Ocupada – POC	1.820	2.567	2.425
Taxa de Atividade	44,02	45,37	42,49
Taxa de Desocupação	1,36	5,37	4,67

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.567	-	2.425	-
Até 1	1.052	40,98	1.440	59,38
Mais de 1 a 2	476	18,54	319	13,15
Mais de 2 a 3	93	3,62	69	2,85
Mais de 3 a 5	109	4,25	54	2,23
Mais de 5 a 10	66	2,57	31	1,28
Mais de 10 a 20	8	0,31	3	0,12
Mais de 20	8	0,31	3	0,12
Sem rendimento ⁽²⁾	755	29,41	506	20,87

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	2.567	-	2.425	-
Empregados	958	52,64	1.068	41,60	1.162	47,92
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	181	16,95	218	18,76
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	228	21,35	163	14,03
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	659	61,70	782	67,30
Empregadores	11	0,60	-	-	15	0,62
Conta própria	636	34,95	749	29,18	816	33,65
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	215	11,81	271	10,56	23	0,95
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	478	18,62	408	16,82

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.113	62,25	1.470	57,27	1.121	46,23
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	16	0,88	79	3,08	68	2,80
Construção	30	1,65	77	3,00	132	5,44
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	184	7,17	245	10,10
Alojamento e alimentação	-	-	112	4,36	83	3,42
Transporte, armazenagem e comunicação	7	0,38	50	1,95	69	2,85
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	25	0,97	4	0,16
Administração pública, defesa e seguridade social	98	5,38	278	10,83	115	4,74
Educação	-	-	118	4,60	191	7,88
Saúde e serviços sociais	-	-	6	0,23	36	1,48
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	44	1,71	33	1,36
Serviços domésticos	-	-	99	3,86	189	7,79
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	23	0,90	104	4,29

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,318	0,392	0,438	0,640
IDH – M Longevidade	0,406	0,484	0,543	0,664
IDH – M Educação	0,428	0,405	0,524	0,731
IDH – M Renda	0,121	0,287	0,246	0,524

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,337	0,446	0,581
IDH – M Longevidade	0,569	0,662	0,754
IDH – M Educação	0,152	0,277	0,478
IDH – M Renda	0,442	0,484	0,543

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	38,16
2012	-	-	12,71
2013	25,35	94,47	-
2014	12,69	-	38,07
2015	12,70	-	63,50
2016	12,71	47,24	63,56
2017	25,45	95,69	-
2018	37,16	48,52	24,77
2019	24,76	-	12,38
2020	24,75	49,98	24,75
2021	37,11	152,91	24,74
2022	36,21	54,85	36,21

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.571	2.823	3.184	3.245	3.436	3.507	3.291	3.457
Feminino	2.478	2.738	3.052	3.080	3.255	3.290	3.182	3.340
Não Informou	3	3	1	1	1	1	-	-
TOTAL	5.052	5.564	6.237	6.326	6.692	6.798	6.473	6.797

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	4.177	4.175	4.312	4.600
Feminino	4.004	4.009	4.155	4.330
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	8.181	8.184	8.467	8.930

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.178	1.016.208
Comercial	62	82.441
Industrial	-	-
Outros	85	756.604
Total	1.325	1.855.253
2001		
Residencial	1.193	971.361
Comercial	66	81.066
Industrial	2	1.427
Outros	88	829.516
Total	1.349	1.883.370
2002		
Residencial	1.264	1.030.562
Comercial	74	118.553
Industrial	1	3.864
Outros	96	894.463
Total	1.435	2.047.442
2003		
Residencial	1.304	1.080.848
Comercial	72	113.014
Industrial	1	2.595
Outros	91	906.903
Total	1.468	2.103.360
2004		
Residencial	1.360	1.105.724
Industrial	-	2.171
Comercial	77	119.741
Outros	93	895.530
Total	1.530	2.123.166
2005		
Residencial	1.405	1.147.825
Industrial	-	-
Comercial	76	145.420
Outros	91	965.488
Total	1.572	2.258.733
2006		
Residencial	1.476	1.160.192
Comercial	76	131.604
Industrial	-	-
Outros	97	1.008.578
Total	1.649	2.300.374
2007		
Residencial	1.520	1.251.864
Comercial	83	142.624
Industrial	-	-
Outros	209	1.118.548
Total	1.812	2.513.036
2008		
Residencial	1.603	1.370.690
Comercial	84	164.498
Industrial	-	-
Outros	250	1.215.592
Total	1.937	2.750.780

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.658	1.420.247
Comercial	87	176.899
Industrial	-	-
Outros	244	1.292.100
Total	1.989	2.889.246
2010		
Residencial	1.792	1.593.837
Comercial	95	182.676
Industrial	-	-
Outros	268	1.311.614
Total	2.155	3.088.127
2011		
Residencial	1.926	1.659.284
Comercial	89	186.242
Industrial	-	-
Outros	269	1.321.756
Total	2.284	3.167.282
2012		
Residencial	1.978	1.808.445
Comercial	91	178.202
Industrial	-	181
Outros	269	1.316.207
Total	2.338	3.303.035
2013		
Residencial	2.021	2.006.970
Comercial	99	209.266
Industrial	-	-
Outros	269	1.435.158
Total	2.389	3.651.394
2014		
Residencial	2.092	1.981.537
Comercial	104	210.972
Industrial	-	-
Outros	274	1.608.124
Total	2.470	3.800.633
2015		
Residencial	2.135	1.998.416
Comercial	108	223.778
Industrial	-	-
Outros	275	1.552.815
Total	2.518	3.775.009
2016		
Residencial	2.200	2.304.822
Comercial	106	228.177
Industrial	-	-
Outros	275	1.573.082
Total	2.581	4.106.081
2017		
Residencial	2.255	2.194.069
Comercial	107	224.300
Industrial	-	-
Outros	277	1.664.760
Total	2.639	4.083.129

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	2.314	2.160.265
Comercial	100	197.938
Industrial	-	-
Outros	298	1.585.314
Total	2.712	3.943.517
2019		
Residencial	2.344	2.130.792
Comercial	100	184.878
Industrial	-	-
Outros	319	1.548.116
Total	2.763	3.863.786
2020		
Residencial	2.415	2.306.896
Comercial	99	153.320
Industrial	-	-
Outros	278	1.477.336
Total	2.792	3.937.552
2021		
Residencial	2.420	2.355.963
Comercial	104	194.417
Industrial	-	-
Outros	285	1.526.186
Total	2.809	4.076.566
2022		
Residencial	2.478	2.474.460
Comercial	96	174.662
Industrial	1	43.491
Outros	276	1.550.988
Total	2.851	4.243.601

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	570	89.421
Comercial	3	170
Industrial	-	-
2001		
Residencial	597	79.742
Comercial	2	350
Industrial	-	-
2002		
Residencial	622	80.955
Comercial	2	40
Industrial	-	-
Público	18	3.240
2003		
Residencial	642	77.545
Comercial	3	290
Industrial	-	-
Público	18	3.060
2004		
Residencial	645	72.095
Comercial	3	330
Industrial	-	-
Público	18	2.470
2005⁽¹⁾		
Residencial	422	6.065
Comercial	1	15
Industrial	-	-
Público	16	285
2006		
Residencial	444	73.375
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	16	3.225
2007		
Residencial	457	75.070
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	15	3.300
2008		
Residencial	451	73.970
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	15	3.300
Total	466	77.270
2009		
Residencial	467	68.670
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	15	3.300
Total	482	71.970

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	461	66.520
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	15	3.165
Total	476	69.685
2011		
Residencial	475	66.910
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	16	3.310
Total	491	70.220
2012		
Residencial	480	67.160
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	17	3.750
Total	497	70.910
2013		
Residencial	479	67.070
Comercial	-	-
Industrial	-	-
Público	17	4.320
Total	496	71.390
2014		
Residencial	508	
Comercial	-	
Industrial	-	
Público	17	
Total	525	
2015		
Residencial	498	
Comercial	-	
Industrial	-	
Público	17	
Total	515	

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	105	103	108	102	100	101	111	122	134	164	188	214	244	273
Caminhão	5	7	9	10	12	14	15	17	16	16	16	16	19	20
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Caminhonete	-	-	-	-	10	14	15	13	14	25	28	32	31	35
Camioneta	11	14	16	20	9	7	6	8	8	14	14	14	15	22
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Micro-ônibus	5	1	1	1	1	-	-	-	2	3	4	3	4	6
Motocicleta	10	17	22	30	35	42	55	70	102	124	153	214	261	342
Motoneta	1	3	6	7	7	7	9	14	18	24	26	38	45	52
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	7	6	6	7	9	9	11	10	8	11	13	14	13	14
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	1	2	1	1	1	2	2	3	4	7	7	8	13
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	144	152	170	178	184	195	224	256	305	386	449	552	640	779

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	289	312	342	441	552	559	592	585	588	594
Caminhão	24	21	22	29	34	39	46	40	34	34
Caminhão Trator	1	1	1	2	5	5	5	6	5	6
Caminhonete	43	41	42	75	107	95	99	93	90	87
Camioneta	17	19	22	22	30	30	32	27	26	26
Ciclomotor	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Micro-ônibus	6	6	6	6	11	9	10	13	12	12
Motocicleta	369	399	439	467	489	515	551	570	618	676
Motoneta	59	68	75	79	82	83	93	101	113	118
Ônibus	14	14	14	17	21	22	23	31	34	37
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	15	19	20	24	27	29	31	36	38	44
Semirreboque	-	-	-	8	7	9	9	29	29	29
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2
Utilitário	-	-	-	2	2	7	6	9	9	8
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	838	901	985	1.174	1.371	1.406	1.501	1.544	1.600	1.675

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	110	34	144
2001	97	55	152
2002	119	51	170
2003	112	66	178
2004	114	70	184
2005	119	76	195
2006	139	85	224
2007	157	99	256
2008	192	113	305
2009	251	135	386
2010	288	161	449
2011	360	192	552
2012	394	246	640
2013	439	340	779
2014	513	330	843
2015	509	406	915
2016	493	496	989
2017	625	557	1.182
2018	755	626	1.381
2019	712	700	1.412
2020	784	722	1.506
2021	744	808	1.552
2022	786	822	1.608

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	282	56	19,86
2010	299	71	23,75
2011	336	64	19,05
2012	395	63	15,95
2013	462	74	16,02

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	13.123	334	13.457
2003	14.024	409	14.433
2004	15.290	358	15.648
2005	17.001	444	17.446
2006	18.939	459	19.398
2007	19.608	437	20.045
2008	22.177	450	22.627
2009	24.750	540	25.290
2010	27.455	651	28.106
2011	31.954	796	32.750
2012	36.526	818	37.343
2013	63.547	1.228	64.775
2014	40.436	1.316	41.753
2015	47.000	1.552	48.552
2016	58.432	2.030	60.462
2017	50.920	1.995	52.915
2018	53.212	1.849	55.061
2019	51.954	1.729	53.683
2020	63.782	2.000	65.783
2021	70.066	2.261	72.327

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	2.879	658	9.586	13.123
2003	3.892	673	9.459	14.024
2004	3.992	877	10.420	15.290
2005	3.886	796	12.319	17.001
2006	4.431	871	13.637	18.939
2007	4.283	778	14.547	19.608
2008	5.383	874	15.921	22.177
2009	5.122	1.180	18.447	24.750
2010	6.677	1.442	19.337	27.455
2011	6.884	1.661	23.409	31.954
2012	7.529	2.504	26.492	36.526
2013	29.427	3.405	30.715	63.547
2014	7.627	1.996	30.813	40.436
2015	10.008	2.527	34.466	47.000
2016	14.950	2.862	40.620	58.432
2017	8.622	2.241	40.056	50.920
2018	9.076	2.361	41.776	53.212
2019	7.340	2.131	42.483	51.954
2020	15.098	2.220	46.464	63.782
2021	19.300	2.304	48.463	70.066

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	13.457	0,05	138°	1.654	118°
2003	14.433	0,05	140°	1.736	125°
2004	15.648	0,04	140°	1.797	132°
2005	17.446	0,04	141°	1.964	133°
2006	19.398	0,04	140°	2.135	134°
2007	20.045	0,04	139°	2.610	129°
2008	22.627	0,04	140°	2.861	127°
2009	25.290	0,04	141°	3.195	127°
2010	28.106	0,03	141°	3.572	129°
2011	32.750	0,03	140°	4.166	127°
2012	37.343	0,03	141°	4.746	126°
2013	64.775	0,05	132°	8.211	64°
2014	41.753	0,03	142°	5.298	137°
2015	48.552	0,04	142°	6.166	131°
2016	60.462	0,04	141°	7.686	109°
2017	52.915	0,03	142°	6.732	136°
2018	55.061	0,03	141°	6.820	136°
2019	53.683	0,03	142°	6.646	140°
2020	65.783	0,03	141°	8.140	126°
2021	72.327	0,03	142°	8.947	127°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	-	15	15	-	-	75	75	-	-	22	22
Algodão Her (caroço)	17	-	-	-	8	-	-	-	5	-	-	-
Arroz (em casca)	50	40	25	25	30	24	12	12	5	4	3	3
Feijão (em grão)	210	190	150	150	126	114	120	120	75	104	72	356
Malva (fibra)	20	15	10	10	11	8	5	5	3	2	1	2
Mandioca	700	400	800	500	7.000	4.000	8.000	5.000	203	108	240	150
Milho (em grão)	680	800	650	650	408	1.285	520	520	53	173	73	104

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	15	75	225	225	225	30	90	90	90
Arroz (em casca)	30	20	15	5	15	14	10	5	4	3	2	2
Feijão (em grão)	350	350	950	750	280	280	1.072	706	193	308	1.126	600
Malva (fibra)	15	20	20	20	7	12	12	12	3	6	6	10
Mandioca	800	500	700	600	8.000	6.000	8.400	7.800	240	360	588	780
Milho (em grão)	550	400	750	40	385	320	1.260	26	96	90	353	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	16	16	16	15	240	240	240	225	96	96	72	68
Arroz (em casca)	10	20	10	5	10	16	6	3	3	5	2	1
Feijão (em grão)	540	1.100	1.100	900	472	1.280	1.280	1.030	576	960	1.280	2.060
Malva (fibra)	20	15	15	10	12	9	9	6	10	7	10	7
Mandioca	700	700	650	700	8.400	8.400	7.800	8.400	630	630	624	882
Milho (em grão)	530	480	20	520	402	360	12	712	129	176	6	331

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	15	15	-	-	225	225	-	-	101	113	-	-
Arroz (em casca)	5	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Feijão (em grão)	450	450	450	350	238	238	238	210	286	524	309	376
Malva (fibra)	10	10	10	10	6	6	6	6	7	9	10	10
Mandioca	650	700	650	700	7.800	8.400	7.800	8.400	1.287	1.512	1.560	1.751
Milho (em grão)	520	420	420	380	712	378	378	342	331	215	245	216

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	250	250	200	150	150	120	203	335	162
Malva (fibra)	10	10	10	6	6	6	10	10	11
Mandioca	650	650	650	7.800	7.800	7.800	12.215	2.474	2.048
Milho (em grão)	380	380	380	342	342	342	291	260	245

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Feijão (em grão)	250	250	250	200	230	200	560	506	400
Malva (fibra)	6	-	6	5	-	4	6	-	10
Mandioca	650	400	650	8.500	3.500	6.500	3.995	875	1.625
Melancia	10	-	-	200	-	-	180	-	-
Milho (em grão)	400	300	400	500	300	400	340	126	320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feijão (em grão)	100	100	100	60	73	78	120	204	273
Malva (fibra)	5	8	8	4	6	6	11	17	11
Mandioca	700	700	700	7.000	7.467	7.155	1.050	3.883	4.722
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	350	350	350	350	373	381	252	280	495

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	100			77			301		
Malva (fibra)	6			4			15		
Mandioca	700			7.052			3.198		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	350			368			589		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	6	10	10	20	13	22	22	44	36	59	60	101
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	30	200	200	150	150	1.400	1.400	37	37	262	238
Laranja	50	50	50	80	4.462	4.462	4.462	7.140	71	102	100	500
Mamão	-	30	30	30	-	300	300	300	-	60	63	75
Maracujá	30	30	30	15	1.864	2.266	1.410	936	69	566	239	131
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	10	10	40	50	10	10	96	100	45	45	720	400

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Quantidade produzida em toneladas;

(2) Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	20	20	15	15	440	240	180	180	123	77	58	58
Coco-da-Baía	500	200	200	200	3.500	1.400	1.400	1.400	595	252	252	252
Laranja	60	310	250	200	892	4.650	3.750	3.000	178	930	750	600
Mamão	30	20	20	20	300	140	140	140	54	42	42	42
Maracujá	15	10	-	-	117	60	-	-	47	24	-	-
Pimenta-do-Reino	50	70	70	80	100	224	224	240	270	1.008	627	648

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	15	15	15	10	180	180	180	120	63	63	67	47
Coco-da-Baía	200	200	200	300	1.400	1.400	1.400	2.100	210	210	210	315
Laranja	50	50	50	-	750	750	750	-	113	225	113	-
Mamão	20	20	20	15	140	140	140	105	56	56	53	47
Maracujá	-	-	-	15	-	-	-	135	-	-	-	57
Pimenta-do-Reino	90	90	90	60	288	288	288	192	778	1.152	1.267	845

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	10	10	120	120	120	120	47	48	48	47
Coco-da-Baía	300	300	300	300	2.100	2.100	2.100	2.100	315	420	588	677
Goiaba	-	2	2	2	-	20	20	20	-	14	14	12
Mamão	15	15	15	10	105	105	105	106	47	53	60	105
Maracujá	15	-	-	-	135	-	-	-	68	-	-	-
Pimenta-do-reino	60	60	40	30	192	192	100	60	730	1.114	1.100	659

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	10	10	10	120	120	120	63	73	122
Coco-da-Baía	300	300	300	2.100	2.100	2.100	902	1.003	923
Goiaba	4	4	4	40	40	40	36	100	70
Mamão	10	10	10	106	105	105	146	166	145
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	30	30	30	60	60	60	699	948	1.716

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	10	15	50	85	100	28	117	220	56
Banana (cacho)	10	17	10	150	220	150	137	484	420
Coco-da-baía	300	200	300	4.000	1.400	3.000	1.300	546	1.200
Goiaba	5	10	8	60	120	80	54	336	320
Laranja	5	-	-	40	-	-	16	-	-
Limão	2	-	-	20	-	-	9	-	-
Mamão	10	15	10	200	220	200	220	220	400
Pimenta-do-reino	30	80	30	58	150	84	1.218	1.695	504

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	40	10	10	274	30	47	712	81	94
Banana (cacho)	10	10	10	120	147	149	250	412	574
Coco-da-baía	280	280	280	2.300	2.800	2.800	1.058	1.120	2.548
Goiaba	8	8	8	85	90	84	204	230	160
Mamão	10	10	10	150	200	150	150	360	158
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	60	60	60	126	152	149	756	1.444	2.101

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	40			139			420		
Banana (cacho)	10			149			583		
Coco-da-baía	200			2.000			2.000		
Goiaba	-			-			-		
Mamão	10			200			340		
Maracujá	5			49			98		
Pimenta-do-reino	80			208			2.829		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	7.150	8.500	9.000	9.300	7.200	7.600	8.515	12.835
Suínos	1.840	2.125	2.230	2.350	2.070	2.190	1.950	1.790
Bubalinos	350	400	460	420	380	340	250	298
Equinos	790	715	730	740	690	698	585	450
Asininos	31	35	40	42	40	42	40	43
Muões	68	70	78	86	75	73	70	68
Ovinos	395	430	460	478	430	445	410	210
Caprinos	102	120	135	142	150	168	155	295
Coelhos	15	22	35	42	50	65	-	-
Galinhas	12.100	12.800	14.000	13.200	12.000	11.500	11.000	11.450
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	13.350	14.000	15.200	17.000	15.500	15.900	14.800	15.200
Codornas	100	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	470	505	550	500	450	462	450	540

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	14.288	15.772	12.561	11.694	12.977	11.384	12.917	13.870
Suínos	2.070	2.146	1.755	1.811	1.705	1.326	1.380	1.385
Bubalinos	368	420	507	493	480	333	396	436
Equinos	402	437	358	330	332	366	431	415
Asininos	40	42	15	13	11	12	19	17
Muare	67	69	38	35	73	59	88	90
Ovinos	198	221	685	668	550	745	689	712
Caprinos	286	303	383	370	315	75	178	185
Galinhas	9.950	10.712	6.120	5.590	5.230	4.860	4.950	5.020
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	18.370	20.109	11.340	10.950	9.980	8.495	8.625	8.725
Vacas Ordenhadas	510	548	553	511	530	493	513	521

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	14.923	13.673	13.901	13.703	15.500	14.475	12.969	16.637
Equino	536	480	496	590	700	1.027	978	1.005
Bubalino	342	348	394	320	400	249	183	210
Suíno - Total	1.248	1.023	660	721	780	640	710	1.130
Suíno - Matrizes de Suínos	153	130	125	130	120	100	94	95
Caprino	212	354	135	276	500	485	428	380
Ovino	267	286	473	846	740	750	690	702
Galináceos - Total	12.435	10.448	6.200	6.300	12.500	10.314	10.420	10.000
Galináceos - galinhas	4.560	4.100	2.800	2.860	8.000	7.700	8.000	6.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	532	548	550	450	400	160	150	151

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	16.502	16.271			
Equino	1.120	1.039			
Bubalino	181	183			
Suíno - Total	1.426	1.748			
Suíno - Matrizes de Suínos	103	125			
Caprino	305	65			
Ovino	735	687			
Galináceos - Total	9.500	9.975			
Galináceos - galinhas	3.400	3.740			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	138	136			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	212	227	248	225	203	106	114	124	112	91
Ovos de Galinha (mil dz)	48	51	56	52	48	73	61	56	58	48
Ovos de Codorna (mil dz.)	1	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	3.550	3.850	4.270	4.500	4.750	28	23	23	25	29

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	166	162	194	184	193	67	65	117	110	135
Ovos de Galinha (mil dz)	46	44	43	37	39	60	66	86	88	98
Mel de Abelha (kg)	5.200	5.500	6.800	7.500	8.120	42	30	44	36	39

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	250	224	233	222	231	234	175	146	140	133	185	164
Ovos de Galinha (mil dz)	22	19	18	16	17	17	55	54	54	54	63	59
Mel de Abelha (kg)	6.850	6.500	6.850	7.100	7.455	6.850	34	31	34	38	51	39

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	239	233	234	188	239	349	421	338
Mel de Abelha (kg)	7.000	8.200	8.000	6.000	57	98	72	54
Ovos Galinha (mil dz)	15	16	10	10	87	93	61	70

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	150	70	69	70	270	133	138	144
Ovos de Galinha (mil dz.)	25	24	25	23	170	166	175	182
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	4.000	5.000	6.000	6.800	112	150	84	99

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	64	63			141	158		
Ovos de Galinha (mil dz.)	27	30			231	239		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	7.000	7.500			105	105		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	3	4	4	4	4	1	1	1	2	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	18	17	17	14	12	2	2	2	2	3
Lenha (m³)	2.950	2.700	2.500	2.200	1.950	12	12	23	10	20

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	3	6	6	6	6	1	2	2	2	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	12	18	15	13	12	3	5	4	4	4
Lenha (m³)	1.650	2.000	1.850	2.200	2.000	9	12	11	13	13

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	4	5	4	3	3	3	2	2	2	2	3	4
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	10	11	11	10	11	10	4	4	5	5	7	7
Lenha (m³)	2.200	2.112	2.069	2.112	1.950	1.890	17	16	17	19	25	27

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	3	3	3	2	4	4	4	4
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	10	9	3	1	7	8	3	2
Lenha (m³)	1.750	1.500	300	120	26	24	5	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3	3	4	4	5	7	8	11
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	1	1	2	2	1	1
Lenha (m³)	130	145	160	140	3	3	3	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	5	5			14	15		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	3			3	4		
Lenha (m³)	160	150			3	3		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	2.074.660,00	3.068.486,00	3.329.643,42	4.103.545,86	-
Receita Tributária	7.040,00	41.837,00	85.211,37	114.601,74	-
Impostos	6.460,00	39.434,00	83.816,65	112.362,52	-
<i>IPTU</i>	2.560,00	3.284,00	3.516,83	2.425,64	-
<i>ISS</i>	3.680,00	35.829,00	43.319,39	65.952,26	-
<i>ITBI</i>	220,00	321,00	6.738,49	1.245,50	-
<i>IRRF</i>	-	-	30.241,94	42.739,12	-
Taxas	580,00	2.403,00	1.394,72	2.239,22	-
Outras Receitas Próprias	14.350	26.396	22.972,35	13.759,69	-
Receitas Transferidas	2.053.270,00	3.000.253,00	6.556.094,99	3.975.184,43	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	5.600.277,54	6.122.907,04	7.308.583,05	9.069.698,52	10.004.336,58	10.787.202,57
Receita Tributária	111.447,83	108.765,46	193.285,06	236.570,93	113.055,48	195.505,11
Impostos	110.620,59	107.317,29	192.357,91	235.314,62	111.015,73	193.126,05
<i>IPTU</i>	2.774,78	514,12	3.108,36	813,47	2.161,90	1.996,88
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	52.166,44	55.482,05	102.638,31	126.936,22	89.733,60	106.801,05
<i>ITBI</i>	1.750,00	4.516,00	2.135,00	1.454,00	2.317,50	2.631,50
<i>IRRF</i>	53.929,37	46.805,12	84.476,24	106.110,93	16.802,73	81.696,62
Taxas	827,24	1.448,17	927,15	1.256,31	2.039,75	2.379,06
Outras Receitas Próprias	2.196,49	7.947,10	3.753,54	25.083,88	3.513,37	67.848,29
Receitas Transferidas	5.483.778,19	5.998.829,52	7.107.811,18	8.795.441,45	9.864.799,71	10.500.307,13

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	12.885.264,83	14.213.781,48	15.534.718,31	16.934.530,10	17.976.188,08
Receita Tributária	220.756,34	397.022,50	460.702,25	591.346,38	325.376,23
Impostos	218.889,87	393.714,90	457.449,75	582.388,08	311.876,13
<i>IPTU</i>	3.249,75	1.898,84	7.172,88	2.255,75	6.668,72
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	140.649,00	184.106,22	319.383,30	427.979,28	199.910,64
<i>ITBI</i>	3.281,00	5.097,10	6.013,00	20.573,20	11.430,00
<i>IRRF</i>	71.710,12	202.612,74	124.880,57	131.579,85	93.866,77
Taxas	1.866,47	3.307,60	3.252,50	8.626,34	13.500,10
Outras Receitas Próprias	5.311,54	20.322,94	22.516,27	20.666,04	3.201,79
Receitas Transferidas	12.592.733,29	13.754.987,91	14.854.746,19	16.195.789,41	17.471.236,07

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	20.384.578	19.791.274	21.447.189	24.535.562	24.791.794
Receita Tributária	517.340	702.437	559.308	457.386	513.669
Impostos	504.044	681.982	527.399	431.957	494.265
<i>IPTU</i>	5.833	6.945	7.020	6.268	8.020
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	247.477	488.498	321.371	251.583	246.653
<i>ITBI</i>	13.381	5.916	4.288	5.746	22.598
<i>IRRF</i>	237.354	180.622	199.008	168.359	216.994
Taxas	13.296	20.454	31.909	25.404	19.405
Outras Receitas Próprias	596.037	10	7.367	12.925	24.456
Receitas Transferidas	19.168.349	18.759.562	20.484.309	23.488.363	23.918.409

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	29.422.681	44.085.922			
Receita Tributária	622.349	1.259.952			
Impostos	587.395	1.112.251			
<i>IPTU</i>	11.053	7.371			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	357.785	552.416			
<i>ITBI</i>	23.665	139.762			
<i>IRRF</i>	194.892	412.701			
Taxas	34.954	147.701			
Outras Receitas Próprias	26.863	26.308			
Receitas Transferidas	28.277.176	41.601.231			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	87.964,35	1.060.612,42
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	142.948,73	1.207.174,97
1999	213.256,02	1.105.646,90	18.255,52	278.090,51	1.620.921,19
2000	302.177,00	1.058.457,00	23.131,00	393.350,00	1.783.286,00
2001	371.590,80	1.203.048,48	25.052,45	934.845,01	2.539.016,41
2002	438.492,25	1.471.651,78	22.984,68	741.656,76	2.680.552,02
2003	544.233,46	1.533.840,12	19.124,98	874.307,04	2.978.994,24
2004	614.472,66	1.694.044,50	20.513,86	793.525,90	3.129.681,95
2005	727.458,31	2.093.131,87	23.167,68	1.138.136,53	3.991.279,55
2006	839.741,85	2.314.464,62	29.104,87	1.104.277,59	4.298.537,06
2007	916.951,32	2.647.748,22	32.155,30	1.735.389,29	5.342.964,88
2008	1.083.302,11	3.239.050,74	42.675,74	2.363.611,02	6.767.651,83
2009	1.088.786,45	3.014.110,53	31.211,39	2.696.556,42	6.882.737,56
2010	1.233.351,81	3.215.157,22	47.782,22	2.969.828,28	7.535.389,73

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	34.244,85	342.857,13	8.561,21	1.803.898,53
2012	1.700.397,49	64.865,79	36.860,29	425.099,38	9.215,10	2.236.438,05
2013	1.924.329,97	65.971,81	39.414,87	481.083,18	9.853,82	2.520.653,65
2014	1.993.878,32	62.370,87	49.069,38	498.469,58	12.316,54	2.616.104,69
2015	1.947.334,21	59.544,30	56.063,18	486.833,57	14.015,86	2.563.791,12
2016	1.814.757,64	40.404,68	57.626,85	453.689,41	14.406,80	2.380.885,38
2017	2.051.113,57	49.996,17	99.804,66	512.778,39	24.951,27	2.738.644,06
2018	1.965.164,46	59.456,71	120.175,87	491.291,11	30.044,11	2.666.132,26
2019	2.440.224,83	68.560,91	164.908,09	610.056,45	41.227,07	3.324.977,35
2020	2.607.969,10	63.444,97	159.172,45	651.992,27	39.793,26	3.522.372,05
2021	3.199.883,75	112.097,63	177.842,93	799.970,94	44.460,82	4.334.256,07
2022	4.001.476,47	128.893,29	178.275,19	1.000.369,12	44.200,80	5.353.214,87
2023	3.902.580,73	87.840,10	217.064,66	975.645,18	54.266,32	5.237.396,99

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	358,06	0,51	72,30	3,60	22
2011	358,45	0,39	72,00	3,60	42
2012	358,79	0,34	71,60	3,60	28
2013	359,28	0,49	71,10	3,60	17
2014	359,28	-	71,10	3,60	23
2015	360,90	1,62	69,50	3,60	39
2016	361,43	0,53	69,00	3,60	13
2017	363,22	1,79	67,20	3,60	17
2018	363,49	0,27	66,90	3,60	7
2019	363,49	-	66,90	3,60	11
2020	363,74	0,25	66,70	3,60	15
2021	364,06	0,32	66,30	3,60	18
2022	364,20	0,14	66,20	3,60	17

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	450,57	449,52	99,77	190,89	42,47
2019	450,57	449,52	99,77	209,60	46,63
2020	450,57	448,36	99,51	229,88	51,27
2021	450,57	448,36	99,51	273,61	61,02
2022	450,22	448,36	99,59	288,29	64,30
2023*	450,22	448,36	99,59	448,36	67,77

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br